

A Rita estava aborrecida.

Tão aborrecida que não conseguia ler.
Nem desenhar. Nem pensar.
Os brinquedos eram aborrecidos.
O seu quarto era aborrecido.







Até a vista da sua janela
era aborrecida.

Ela estava tão aborrecida que já não tinha fome,
que era a primeira coisa que costumava ter
quando estava aborrecida.

